

Fascínio da chuva sobre mim

ysabella

Chuva amada
Nascendo no céu
Caindo na terra
Em pingos ou tormentas
Silenciosas como hoje
Deixando tanta paz
É um estar indo embora
E um ficar aqui dentro

Caia chuva!
Molha minhas mãos

Sabe chuva, nunca antes havia
Refletido sobre você tão profundamente,
Nunca antes havia pensado em você
Como choro do céu

Assim tão calma como hoje
Presente de Deus à terra
Diferente daquelas tormentas
Com trovões gritando com raiva
Dos que aqui maltratam seus irmãos

O céu chora hoje!

Isso chuva querida,
Caia!
Lava todo o sofrimento da terra,
Caia em todos os lugares onde há dor
Enterra tudo isso sob a terra
Que molhada oferece-se
Para esse sacrifício

Amanhã a terra ainda úmida
Pelo benefício que de ti recebeu
Amanhecerá com o lindo sol
Que convidado por você
Para nós brilhará

Relembrando Fernando Pessoa em
"Cai chuva do céu cinzento"

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/fascinio-da-chuva-sobre-mim-1>